



JAEGER-LECOULTRE REVELA “PASSENGERS: THROUGH TIME”, UMA INSTALAÇÃO DE ARTE RECÉM COMISSIONADA PELO ARTISTA VISUAL FRANCÊS GUILLAUME MARMIN

Como um dos destaques de “The Stellar Odyssey”, a celebração deste ano da relação entre fenômenos astronômicos e relojoaria, a Jaeger-LeCoultre apresenta uma nova instalação de arte, *Passengers: Through Time*, especialmente encomendada ao artista visual francês Guillaume Marmin.

Ao longo dos anos, a Jaeger-LeCoultre expandiu seu universo criativo e cultural através de uma série de comissões de arte, assim como colaborações com criadores de artes manuais de classe mundial, fora do mundo da relojoaria, ampliando assim o diálogo que existe entre a relojoaria e a arte. De acordo com o grande legado de inovação na relojoaria da La Grande Maison, essas colaborações se concentram em artistas cuja obra explora formas inesperadas de expressão.

Em seu trabalho, Guillaume Marmin emprega luz, som e movimento em relações complexas e evocativas que redefinem ideias tradicionais de escultura, espaço e tempo. Evoca a beleza do imperceptível e as leis da física, misturando som e luz para criar um novo mundo de imagens e narrativas, transportando o espectador para outro plano, levantando questões profundas e convidando à contemplação e introspecção. O seu fascínio mais profundo reside neste efeito quase transcendental sobre o espectador.

Citando o próprio artista: “Procuro fazer uma abordagem conceitual e técnica ao mesmo tempo. Estou sempre à procura de novas ferramentas para experimentar, os tempos em que vivemos são particularmente propícios para isso. Quando trabalhamos em torno da luz, estamos sempre na encruzilhada de questões científicas, artísticas, mas também filosóficas, até místicas. De certa forma, acho que meu trabalho é uma continuação da pesquisa iniciada por artistas como Victor Vasarely ou François Morellet desde os anos 1950. Com ferramentas contemporâneas, estou interessado em formas abstratas, movimento ou ainda na luz. Há também essa mesma vontade de tirar as obras das galerias, investir no espaço público e encontrar novas redes de distribuição.”

Utilizando ferramentas tecnologicamente avançadas e mídias digitais, o trabalho de Guillaume Marmin está sempre alicerçado em expressões da realidade. Através de temas como a Terra, a arquitetura, os paradigmas da física – e nesta nova encomenda para a Jaeger-LeCoultre, os fenômenos astronômicos – ele ilustra a ambivalência dos dias atuais em sua relação entre natureza e tecnologia.



“Estamos muito satisfeitos por trabalhar com Guillaume”, diz Catherine Rénier, CEO da Jaeger-LeCoultre. “A maneira como seu trabalho desperta a imaginação e cria uma sensação de admiração e encantamento, captura perfeitamente o sentimento que temos quando olhamos para o céu noturno e contemplamos os movimentos das estrelas e planetas. Nesse sentido, além da elegância e complexidade subjacente de seus sistemas, vemos um paralelo exato com a relojoaria. Ao explorar o próprio significado do tempo, *“Passengers: Through Time”* é uma excelente expressão do nosso tema Stellar Odyssey este ano.”

Passengers: Through Time

Em parceria com a Jaeger-LeCoultre, Guillaume Marmin criou um capítulo totalmente novo para sua aclamada instalação, *Passengers*. Neste segundo capítulo, *“Passengers: Through Time”*, centra-se na observação celeste e astronômica, oferecendo aos seus visitantes – ou “passageiros” – uma exploração das relações entre tempo, espaço e luz, tal como descrito pela teoria da relatividade.

“O desafio deste projeto é tornar perceptível a relação entre a observação do céu e a medição do tempo”, diz Guillaume Marmin. “A partir de trocas com astrônomos e relojoeiros, imaginei uma instalação de arte capaz de transcrever os elos que unem tempo e espaço. Seu conteúdo visual e sonoro é constantemente renovado graças a um programa estabelecido de acordo com as coordenadas geográficas de cada local de exposição, os calendários solar e lunar e os horários. Através de um dispositivo cinético composto por jogos de reflexões, a instalação pode ser percebida como uma excursão espaço-temporal em que seríamos os protagonistas. ”

A intensa fase de planejamento de *“Passengers: Through Time”* incluiu uma profunda consulta entre o artista e o Instituto de Planetologia e Astrofísica de Grenoble, que lhe permitiu identificar e modelar a relação entre o tempo e o cosmos à luz do conhecimento contemporâneo. Empregando programação generativa para transcrever os dados coletados durante essa fase, ele criou um ambiente imersivo e inspirador que nos permite abordar momentaneamente a beleza do invisível e o fundamento matemático da realidade.

Através de um dispositivo cinético contido em uma cápsula de passagem e composto por movimentos visuais e sonoros, reflexos infinitos e perspectivas vertiginosas, a instalação leva os visitantes a uma excursão estelar na qual eles são os protagonistas. Na mente dos passageiros, essa interação complexa e evocativa de luz, som e movimento captura a vastidão do cosmos, convidando à reflexão sobre a questão fundamental sobre o que realmente é o tempo.

À medida que *“Passengers: Through Time”* irá viajar para vários destinos internacionais como parte da exposição Stellar Odyssey, seu conteúdo será modificado perpetuamente em alinhamento com o calendário solar e as coordenadas geográficas de cada local de exposição, expressando assim fenômenos celestes em tempo e lugar reais.



SOBRE GUILLAUME MARMIN

Nascido na França, Guillaume Marmin formou-se na Universidade de Lyon II, depois se especializou em cinema, mídia audiovisual e mídia digital na ARFIS École. Seu trabalho, conectado desde o início com a cena musical e as artes cênicas, faz parte de um renascimento da criação visual, superando as formas tradicionais de contar histórias e as mídias performáticas tradicionais. Influenciado por cineastas experimentais, Guillaume Marmin busca um novo alfabeto sinestésico, uma linguagem compartilhada entre imagens e sons, ritmos, contrastes e elegantes figuras em movimento.

Para desenvolver essa nova linguagem, o trabalho de Marmin inclui mapeamento 3D em esculturas e edifícios, projeção em fotografia e serigrafia, corpos em movimento e fumaça. Seus trabalhos imersivos em espaços públicos envolvem colaborações entre arquitetos, músicos e designers de iluminação, e dão corpo ao intangível, nos aproximando momentaneamente da beleza do invisível e do fundamento matemático da realidade. Apesar do uso de ferramentas tecnologicamente avançadas e da intervenção dos meios digitais, o trabalho de Guillaume Marmin está sempre alicerçado em expressões da realidade. Seja o tema da Terra (*Around the Island*), dos fenômenos climáticos (*Après-nous le Déluge*), da arquitetura (*Raster*) ou da história dos paradigmas da física (*Timée*), ele ilustra a ambivalência da atualidade na relação entre natureza e tecnologia.

SOBRE THE STELLAR ODYSSEY

Em 2022, a Jaeger-LeCoultre presta homenagem aos fenômenos astronômicos que estão na origem da medição do tempo pela humanidade. Desde os primeiros dias da Manufatura, as funções astronômicas desempenham um papel importante no portfólio de relógios complicados da Jaeger-LeCoultre – desde formas simples de exibição de fases da Lua até calendários perpétuos altamente complexos, equação do tempo, cartas celestes e os ciclos lunares dracônico e anomalístico. Dominando todas as três medidas de tempo – solar, lunar e sideral – os relojoeiros da La Grande Maison inovam perpetuamente para criar os mecanismos mais avançados e precisos que representam ou até mesmo predizem fenômenos celestes. Este ano, a Jaeger-LeCoultre embarca em uma Stellar Odyssey com uma exposição imersiva e uma série de eventos temáticos que incluirão colaborações inspiradoras com um artista visual e um mixologista, e um programa fascinante de ateliês de descoberta com temas celestiais no Atelier d'Antoine. The Stellar Odyssey é um convite para descobrir como os mistérios do cosmos são traduzidos em maravilhas micromecânicas para o pulso.